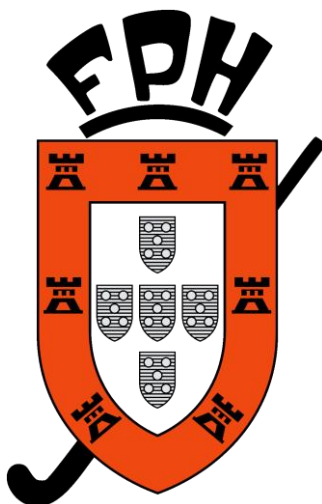




**FEDERAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE HÓQUEI**

Filada na Federação Internacional de Hóquei  
Filada na Federação Europeia de Hóquei  
Membro do Comité Olímpico de Portugal



# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

31 de outubro de 2025





# Índice

Introdução.....	4
1. Caraterização da Federação.....	7
1.1 Dados de Identificação.....	7
1.2 Estrutura Orgânica da Federação .....	7
1.3 Órgãos Estatutários 2024-2028 .....	8
1.4 Época Desportiva e Variantes .....	9
1.5 Categorias e Escalões Etários.....	9
1.6 Modernização .....	9
2. Atividade Desportiva.....	11
2.1 Definição de Objetivos.....	11
2.2 Organização de Quadros Competitivos .....	12
2.3 Competição Internacional.....	13
A. Seleções Nacionais e Alto Rendimento.....	13
B. Participação em Provas Internacionais.....	15
2.4 Programas de Desenvolvimento .....	16
A. Hóquei nas Escolas.....	16
B. Hóquei DI.....	17
C. Hóquei Turismo .....	18
D. Hóquei Feminino.....	20
E. Desenvolvimento Positivo na Formação de Treinadores de jovens... ..	20
3. Arbitragem .....	21
3.1 Definição de Objetivos... ..	21
3.2 Novos Árbitros e Juízes .....	22
3.3 Atividades.....	22
4. Formação de Recursos Humanos.....	23
5. Plano Estratégico.....	24
6. Comunicação e Marketing .....	25



7. Proposta de Orçamento para 2026..... 26

---

## Introdução – Bruno Santos

---

Caros Membros e Colaboradores,

É com sentido de responsabilidade e continuidade que apresentamos o Plano de Atividades e Orçamento da Federação Portuguesa de Hóquei (FPH) para 2026, documento que reflete o compromisso permanente da Federação com o desenvolvimento sustentado do hóquei em campo, em todas as suas vertentes: desportiva, formativa, inclusiva e organizativa.

O trabalho realizado nos últimos anos tem permitido consolidar a presença de Portugal no panorama internacional e reforçar a qualidade das nossas estruturas e projetos. Em 2026, a Seleção Nacional Masculina voltará a competir, pela terceira vez na história da FPH, no EuroHockey Indoor Championship, um feito que sublinha a evolução desportiva e a capacidade competitiva da nossa equipa. Uma semana depois, Portugal será palco do EuroHockey Indoor Championship II Feminino, a mais importante competição internacional em que a nossa seleção participa, constituindo um motivo de orgulho e uma oportunidade para valorizar o hóquei feminino e a capacidade organizativa da Federação. Em agosto, A SN Masculina terá mais uma prova – o EuroHockey Qualifier, a disputar em Roma, onde almejaremos uma participação que nos possa levar ao mais alto torneio a nível Europeu – o EuroHockey Championship.

No mesmo ano, a Seleção Nacional de Hóquei ID marcará presença no 1.º Campeonato do Mundo da modalidade, um marco histórico que reforça o compromisso da FPH com a inclusão e o desporto para todos. Este novo desafio exige um esforço acrescido na formação de técnicos, mobilização de clubes e captação de novos atletas, garantindo o crescimento e a consolidação do hóquei adaptado em Portugal.

No plano interno, vamos dar finalmente o salto no processo de modernização e digitalização da Federação, com o reforço de ferramentas de gestão e comunicação e com a atualização do site institucional, tornando-o mais funcional, interativo e alinhado com a dinâmica da comunidade hoquista. Queremos revolucionar as redes sociais e torná-las apelativas às pessoas da nossa comunidade e também a pessoas de fora para que entendam e se interessem significativamente pelo Hóquei.

A formação mantém-se como eixo central da estratégia federativa. A atualização dos escalões de formação visou aumentar o tempo de jogo e o número de toques na bola por parte dos jovens atletas, promovendo o seu desenvolvimento técnico e tático. Só através da prática constante e do contacto direto com o jogo é possível formar jogadores mais competentes, confiantes e criativos, preparados para os desafios futuros.

Em paralelo, a FPH investirá na capacitação de treinadores, árbitros e dirigentes. Neste ponto específico e após ouvirmos os clubes, em especial o CPAC, teremos o cuidado e atenção de o fazer de forma diferente, localmente e online, em formações feitas à medida dos destinatários e não no “*one size fits all*”. Segue no nosso pensamento e ordem de trabalho fortalecer o hóquei feminino, escolar com criação de academias em escolas identificadas junto do Desporto Escolar e que se encontram perto dos clubes,



turístico e adaptado, ampliando a base de praticantes e reforçando o papel dos clubes e das comunidades locais no crescimento da modalidade.

Este Plano reafirma, assim, o compromisso da Federação Portuguesa de Hóquei com uma gestão responsável, transparente e orientada para o futuro. Com o contributo de todos os agentes da modalidade, acreditamos que 2026 representará um novo passo em frente na consolidação de um hóquei português moderno, inclusivo e competitivo.

Seguiremos as linhas do nosso plano estratégico, com a criação de eventos, com o regresso da componente familiar

Acima de tudo procuraremos que seja um trabalho constante, de parceria com todos os agentes, clubes, parceiros, porque todos precisam de todos. Se esse não for o pensamento da comunidade, o desenvolvimento da modalidade tornar-se-á uma tarefa para super-heróis.

O Presidente  
Bruno Santos



# 1. Caracterização da Federação

## 1.1 Dados de Identificação

Federação Portuguesa de Hóquei

Sede: Av. Dr. Antunes Guimarães, 961

Telefone: 226 197 180

Site Oficial: [www.fphoquei.pt](http://www.fphoquei.pt)

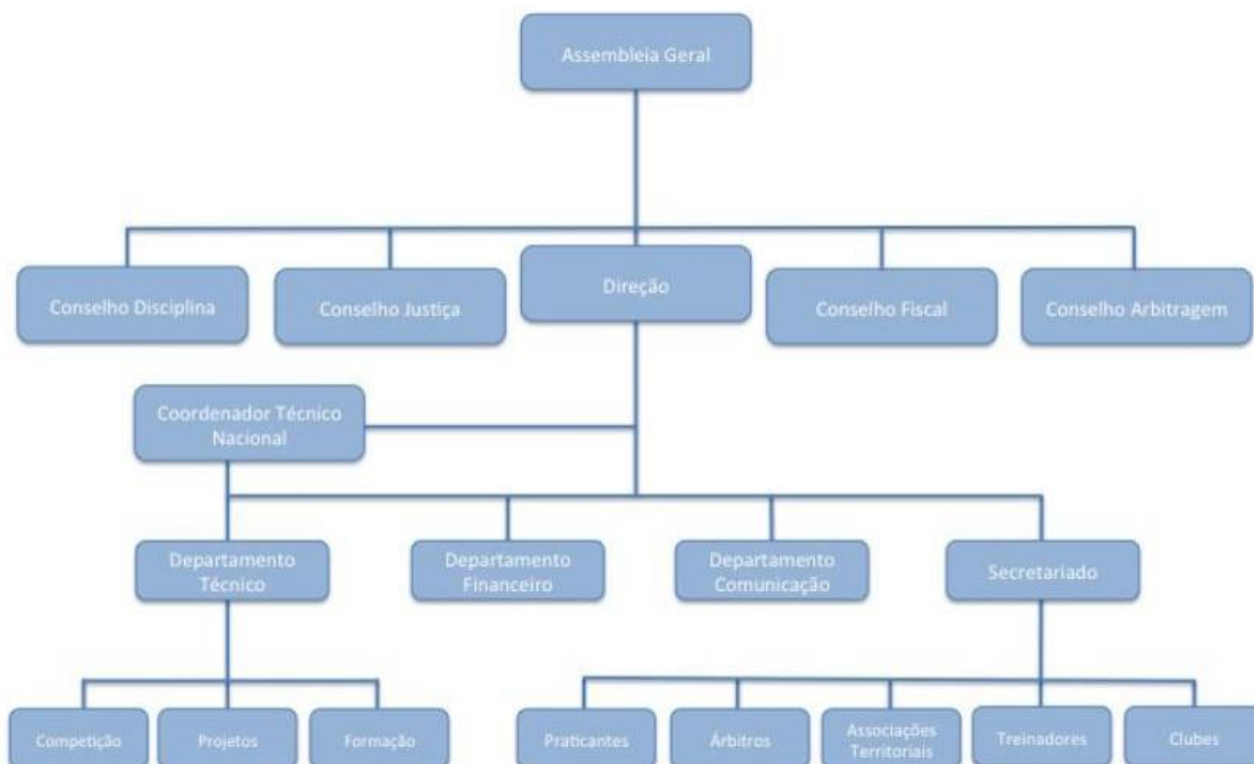
Fundada em 09 de junho de 1948.

Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, nos termos do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de novembro, DR. Série III, Nº 139, de 20 de junho de 1978.

Organismo detentor do Estatuto de Utilidade Pública Desportiva, nos termos do Decreto-Lei n.º 144/93, de 26 de março, DR. Série II, N.º 288, de 11 de dezembro de 1993.

Membro da Federação Internacional de Hóquei (FIH), Federação Europeia de Hóquei (EHF) e Comité Olímpico de Portugal (COP)

## 1.2 Estrutura Orgânica da Federação





### **1.3. Órgãos Estatutários 2024-2028**

#### **Mesa da Assembleia Geral**

Presidente José Pedro Sarmento de Rebocho Lopes

Vice-Presidente José António Crespo Machado

Vice-Presidente André Filipe Vivas Ramalho da Rocha

#### **Direção**

Presidente Bruno Miguel Alves da Fonseca Santos

Vice-Presidente Manuel Fernando da Silva Ribeiro

Vice-Presidente Juliana Cerqueira Girgin

Vice-Presidente Pedro Eduardo Rodrigues Batista

Vice-Presidente Isabel Alexandra Correia Silva

#### **Conselho de Disciplina**

Presidente Sónia Cristina de Guimarães Ferreira

1º Vogal Andreia do Ceú Carneiro Pinto

2º Vogal Hélder Vítor Rodrigues da Silva Amorim

#### **Conselho de Justiça**

Presidente José Carlos dos Guimarães Vilaça Fernandes

1º Vogal Dinea Ribeiro Rodrigues

2º Vogal Fernando Manuel Resende Soares

#### **Conselho de Arbitragem**

Presidente Luís Miguel Teixeira Terêncio

1º Vogal Paulo Alexandre Magalhães

2º Vogal Patrícia de Oliveira Castro

#### **Conselho Fiscal**

Fiscal Único Paula Cristina Gomes Florindo

ROC Efetivo Paula Cristina Gomes Florindo

## 1.4 Época Desportiva e Variantes

A época desportiva decorre entre 01 de setembro e 31 de julho.

Variantes:

- Hóquei em Campo
- Hóquei Indoor
- Hóquei DI
- Hóquei de Praia

## 1.5. Categorias e Escalões etários

- Traquinas
- Linces
- Sub -13 Feminino
- Sub-13 Masculino
- Sub-16 Misto
- Esperanças (Sub-18 M + Sub-21 F)
- Sénior Feminino
- Sénior Masculino
- Veteranos

## 1.6 Modernização

A modernização continua a ser uma das áreas em que a Federação Portuguesa de Hóquei reconhece existir margem significativa de melhoria. Após um ano de forte investimento na transmissão de jogos e campeonatos, reforçámos a visibilidade da modalidade e a proximidade com a comunidade hoquista. Destaca-se, em particular, a transmissão integral do Campeonato Europeu realizado em Lousada, com oito dias consecutivos de emissão através da EuroHockey TV, o que representou um marco importante na promoção do hóquei nacional e na capacidade organizativa da FPH.

Em 2026, queremos dar um passo mais além nesta área. O site institucional será um dos pontos centrais a revitalizar, com o objetivo de o transformar numa plataforma dinâmica, informativa e interativa, capaz de refletir a energia e o crescimento do hóquei português. Paralelamente, ambicionamos explorar novas ferramentas digitais, incluindo soluções baseadas em inteligência artificial, que possam otimizar processos administrativos, estatísticos e comunicacionais da Federação. Já se percebeu no mundo institucional a importância das ferramentas de Inteligência Artificial e queremos também caminhar nesse sentido.

Neste processo, a plataforma PIM mantém-se como uma ferramenta relevante de gestão administrativa e desportiva. Têm sido identificadas e estudadas possíveis melhorias no seu funcionamento, com o objetivo de facilitar o uso por parte dos clubes e dos serviços administrativos



da FPH, promovendo uma experiência mais intuitiva e eficiente para todos os utilizadores.

No que toca a modernização, sabemos também a importância da mesma no que concerne as instalações desportivas, particularmente o Sintético do Jamor. Esperamos e pretendemos que 2026 seja o ano que se concretize a reabilitação do piso, que de momento é “casa” para três dos nossos clubes, tornando esta necessidade ainda mais fulcral.

A modernização passa também por promover uma cobertura mais ampla e moderna das atividades desenvolvidas nos clubes, valorizando o seu papel essencial no ecossistema do hóquei nacional. Este investimento na comunicação, aliado a ferramentas digitais mais eficientes e acessíveis, permitirá à FPH melhorar a sua ligação com os associados, aumentar a visibilidade das competições e reforçar a imagem da modalidade no panorama desportivo nacional e internacional.

---

## 2. Atividade Desportiva

---

### 2.1 Definição de Objetivos

Na vertente da atividade desportiva, a FPH pretende, em 2026, consolidar e aprofundar o crescimento sustentável da modalidade, enfrentando com determinação os desafios económicos e sociais que continuam a marcar o panorama nacional. O desenvolvimento do hóquei em Portugal exige uma adaptação constante às realidades desportivas internas e às dinâmicas do hóquei internacional, reforçando a necessidade de fazer mais e melhor, com gestão rigorosa e visão estratégica.

A definição clara e antecipada dos objetivos é essencial para orientar o trabalho da Federação e de toda a comunidade hoquista. Pretende-se que as metas delineadas traduzam ambições realistas e estruturadas, justificando os meios e recursos necessários para alcançar resultados consistentes e duradouros.

#### Constituem principais objetivos para 2026:

- Assegurar a realização regular das provas nacionais em todos os escalões etários;
- Reforçar a consolidação dos Campeonatos Nacionais dos escalões de formação, com especial atenção à vertente feminina, consolidando a prova Sub-13 exclusivamente feminina;
- Fomentar a criação e apoio a novos núcleos de prática, em articulação com autarquias, escolas e outras entidades locais dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos;
- Aumentar o número de praticantes em todas as vertentes do hóquei nacional, incentivando a prática regular e o envolvimento comunitário;
- Aprofundar os projetos de desenvolvimento dos escalões mais jovens, promovendo momentos de formação e aprendizagem fora do contexto competitivo, nomeadamente através dos eventos Lince e Traquinas;
- Dar continuidade e reforçar os programas de apoio e promoção da modalidade, com foco na captação, valorização e visibilidade pública do hóquei português;
- Apoiar a dinamização dos clubes, sobretudo nos escalões jovens, garantindo melhores condições de treino e competição;
- Atribuir maior relevância à formação de técnicos e dirigentes, reconhecendo o papel determinante da qualificação de recursos humanos para o desenvolvimento sustentado do hóquei;
- Focar na formação e valorização dos árbitros de clube, nacionais e internacionais, promovendo qualidade e consistência na arbitragem;

- Consolidar o desenvolvimento do Hóquei DI (Desporto Inclusivo), continuando o processo de integração do hóquei adaptado na atividade regular da Federação;
- Participar em todas as competições internacionais previstas, nomeadamente nos Campeonatos Europeus de Hóquei indoor e outdoor, em diversos escalões;
- Promover com regularidade os eventos de seleções regionais, reforçando a formação desportiva e técnica com sessões práticas e workshops;
- Fortalecer as parcerias estratégicas com entidades promotoras de turismo, continuando a aposta na receção de equipas internacionais e na realização de *test matches* com as seleções nacionais;
- Aprofundar o envolvimento da FPH em projetos da Federação Europeia de Hóquei (EuroHockey), consolidando a presença de Portugal nas dinâmicas de desenvolvimento continental;
- Implementar novas ações de comunicação e promoção da imagem do hóquei português, com estratégias inovadoras e adaptadas aos novos meios digitais;
- Manter e reforçar o posicionamento competitivo de Portugal, consolidando os resultados obtidos nos rankings internacionais, tanto indoor como outdoor.

Na vertente da atividade desportiva, é fito da FPH, para o ano de 2024, consolidar o foco no crescimento da modalidade, apesar das dificuldades que derivam do contexto económico e que aumentam diariamente, incrementando as dificuldades sociais e de desenvolvimento do país. Para que a modalidade cresça, a comunidade hoquista deverá ter em mente que precisa de haver uma constante adaptação à realidade desportiva nacional e também do hóquei internacional. Temos o dever de fazer cada vez mais e melhor, numa perspetiva de otimização e diversificação da oferta da atividade, assegurando e assumindo uma gestão financeira criteriosa, alocando os recursos disponíveis em linha com estratégias competentes, respondendo assim às exigências do desenvolvimento quantitativo e qualitativo da nossa modalidade.

## **2.2 Organização de Quadros Competitivos**

A estrutura dos quadros competitivos nacionais sofre poucas alterações face ao ano anterior, no que concerne à realização de provas em território nacional, nas diferentes variantes, géneros e escalões etários. Como é do conhecimento de todos, houveram alterações no que concerne os escalões de formação.

Neste sentido, para a época 2025/2026 está prevista a realização das seguintes provas oficiais:

- ▷ Campeonatos Nacionais Hóquei em Campo

- Seniores Masculinos e Femininos
- ▷ Campeonatos Nacionais Hóquei Indoor
  - Seniores Masculinos e Femininos
- ▷ Taças de Portugal
  - Seniores Masculinos
- ▷ Supertaça Carlos Fernandes
  - Seniores Masculinos
- ▷ Supertaça Luis Ciancia
  - Seniores Femininos
- ▷ Campeonato Nacional de Hóquei DI
- ▷ Campeonato Nacional Outdoor
  - Esperanças
  - Sub-16
  - Sub-13 Feminino
  - Sub-13 Masculino / misto
- ▷ Campeonato Nacional Indoor
  - Esperanças
  - Sub-16
  - Sub-13 Feminino
  - Sub-13 Masculino / misto
- ▷ Encontros Nacionais / Torneios
  - Traquinas e Linces Indoor
  - Traquinas e Linces Outdoor
  - Torneios concentrados Linces e Traquinas

## 2.3 Competição Internacional

### A. Seleções Nacionais e Alto Rendimento

O ano de 2026 inicia-se com grandes desafios e ambições para as nossas Seleções Nacionais. Logo no início do ano, teremos a participação da Seleção Nacional Sénior Masculina no Campeonato Europeu de Hóquei Indoor, procurando dar continuidade ao excelente desempenho alcançado em 2024, em Leuven, e reforçar a posição de Portugal entre as principais nações europeias da

modalidade. A aposta nesta equipa levou-nos a alcançar o que muitos não imaginariam no passado campeonato da Europa, e passados dois anos, olhamos para este campeonato com muito entusiasmo e pretendemos que a comunidade apoie esta equipa para alcançarem os objetivos que se proponham.

Poucos dias depois, a Seleção Nacional Sénior Feminina regressará à competição, com a organização do *EuroHockey Championship II* em Lousada, um marco histórico que representa o regresso de uma prova internacional feminina ao nosso país após mais de uma década de ausência. Este evento simboliza o empenho da FPH em continuar a valorizar e promover o hóquei feminino, reforçando o papel das mulheres no panorama desportivo nacional, bem como continuar a priorizar a organização de eventos internacionais no nosso solo.

No Verão, a Seleção Masculina entra mais uma vez em competição, com uma oportunidade de qualificação para o Campeonato Europeu Absoluto em 2027, no Eurohockey Championship Qualifier, em Roma. Nos moldes de qualificação europeus que foram reformulados pela Eurohockey, este modelo traz à nossa Seleção mais uma oportunidade de qualificação para os maiores palcos europeus. Após duas qualificações seguidas para o *Championship II*, Portugal tem assim mais uma prova para se qualificar para o top 16 Europeu, mas onde sabemos a capacidade da equipa de nos levar ainda a patamares mais altos.

Em linha com o trabalho desenvolvido nos últimos anos, a aposta nas relações e intercâmbios internacionais manter-se-á como um pilar essencial. Pretendemos continuar a colaborar com treinadores e especialistas internacionais, potenciando a capacitação técnica das nossas seleções, bem como proporcionar momentos de treino e competição conjunta com entidades de referência, nomeadamente com a *Real Federación Española de Hockey (RFEH)*, uma parceria de excelência que se mantém ativa e que voltará a materializar-se em torneios e estágios conjuntos, incluindo o torneio de preparação da Seleção Sénior marcado ainda para dezembro deste ano.

O desenvolvimento das Seleções Jovens tem sido uma das áreas de maior evolução e impacto, como se pode comprovar nesta última época com a realização contínua de treinos de alto nível, estágios e momentos competitivos estruturados. O regresso das Seleções Regionais Jovens foi um passo fundamental para reaproximar os jovens talentos da dinâmica federativa, e em 2026 o objetivo é consolidar e expandir este projeto, garantindo a continuidade da formação e a criação de uma base alargada de atletas com potencial para integrar, no futuro, as seleções nacionais absolutas.

Paralelamente, prosseguiremos o estabelecimento de protocolos e colaborações com federações e clubes estrangeiros, nomeadamente espanhóis, com o intuito de proporcionar novas experiências de desenvolvimento e competição para atletas e treinadores portugueses. Estas parcerias continuarão a ser um vetor estratégico do nosso crescimento técnico e competitivo.

Em síntese, 2026 será um ano de consolidação e evolução, assente na continuidade do trabalho das Seleções Nacionais, na aposta firme no hóquei feminino e na qualificação do talento



jovem. O foco permanecerá no crescimento sustentado e na afirmação internacional do hóquei português, com ambição, realismo e rigor.

## B. Participação em Provas Internacionais

Apresentamos de seguida o quadro de provas internacionais de Seleções para a época 2025/2026:

Data	Prova	Escalão	Local
08 a 11 janeiro	Eurohockey Indoor Men Championship	Senior M	Heidelberg - Alemanha
16 a 18 janeiro	Eurohockey Indoor Women Championship II	Senior F	Lousada - Portugal
09/07 a 12/07	Eurohockey Qualifier	Senior M	Roma - Itália

Os clubes portugueses, com as equipas campeãs e vice campeãs em campo nos escalões sénior masculino e feminino, continuarão, igualmente, a participar em provas internacionais de clubes, elevando o nome de Portugal na Europa, nas vertentes Indoor e Outdoor.

Na vertente Indoor, a equipa sénior masculina da Associação Desportiva de Lousada participará no *EuroHockey Trophy , Men*, em Viena ( Áustria ).  
Na vertente Outdoor, também a equipa sénior masculina da Associação Desportiva de Lousada participará no *EuroHockey Club Trophy I, Men*, e também em Viena (Áustria), sendo que o Casa Pia Atlético Clube participará no *EuroHockey Club Trophy II, Men*, em Roma (ITA). A equipa sénior feminina do Grupo Desportivo do Viso vai disputar o *EuroHockey Club Challenge I*, em Brzeziny(POL) e a equipa sénior feminina do Clube Futebol Benfica vai-se estrear em provas europeias disputando o *EuroHockey Club Challenge II* em local ainda a definir.

Data	Prova	Clube	Local
13 a 15 fevereiro	Eurohockey Indoor Club Trophy Men	AD Lousada (M)	Viena - Áustria
3 a 6 abril	Eurohockey Club Trophy I Men	AD Lousada (M)	Viena - Áustria
21 a 24 maio	Eurohockey Club Trophy II Men	Casa Pia AC (M)	Roma - Itália
22 a 25 maio	Eurohockey Club Challenge I Women	GD Viso (F)	Brzeziny - Polónia
21 a 24 maio	Eurohockey Club Challenge II Women	CF Benfica (F)	A Definir

## 2.4. Programas de Desenvolvimento

### A. Hóquei nas Escolas

As escolas continuam a ser uma base estratégica para a promoção e desenvolvimento do hóquei em Portugal muito importante. Em 2026, o foco manter-se-á na continuidade das parcerias já existentes e na criação de novas colaborações em diferentes áreas geográficas, permitindo levar a modalidade a novas escolas e consolidar o trabalho iniciado nos polos históricos de Lousada, Lamas, Espinho, Porto, Lisboa, Cascais, entre outros.

O nosso objetivo é trazer o hóquei a mais jovens, disponibilizando o máximo de apoio possível em termos de material e recursos para facilitar a implementação da modalidade nas escolas. Esta abordagem pretende não só aumentar o número de praticantes, como também fortalecer a ligação entre escolas e clubes, criando um efeito multiplicador que beneficia toda a comunidade do hóquei. O número de escolas que nos aborda para atividades cresce de ano para ano, e cabe-nos a nós perceber como rentabilizar melhor o efeito de cada visita.

De momento, existem um largo número de escolas onde o hóquei é atividade regular, seja nas aulas de Educação Física, bem como nas Atividades Extra-Curriculares.

Em 2026, na continuidade deste trabalho, as negociações para que o hóquei volte a ser modalidade do Desporto Escolar poderão tornar-se uma realidade, aumentando ainda mais a visibilidade e o acesso à modalidade.

Neste contexto, o papel dos clubes é fundamental, tanto na colaboração direta com as escolas como na captação e integração dos alunos no modelo competitivo nacional, garantindo que o investimento feito no contexto escolar se traduza em crescimento sustentável e contínuo da modalidade.

### B. Hóquei DI

O Hóquei DI continua a crescer de forma consistente, tanto em número de atletas como de instituições, desde o surgimento da modalidade. Este crescimento tem revelado resultados muito positivos, uma vez que, numa mesma competição ou núcleo, é possível observar a participação de atletas de diferentes idades, géneros e níveis de habilidade, fortalecendo o espírito de comunidade e inclusão.

O impacto da modalidade é cada vez mais evidente, e já se confirmaram novas inscrições de clubes e instituições para 2026, sinalizando a continuidade e expansão do Hóquei DI em Portugal.

O ano de 2026 será também marcado pela participação da Seleção Nacional no 1.º Campeonato do Mundo da modalidade, demonstrando mais uma vez que Portugal se mantém na vanguarda do Hóquei DI internacional. Continuamos a ser brindados com excelentes resultados nas prestações internacionais, reforçando a reputação do país como referência na modalidade.



Data	Local	Atividade
<b>6-fev-26</b>	Paredes	Campeonato Nacional Indoor ANDDI / FPH
<b>10-mar-26</b>	Cabeceiras de Basto	8º Torneio OK5 "Terras de Basto"
<b>15-abr-26</b>	Fátima	Campeonato Regional Sul ANDDI / FPH
<b>30-abr-26</b>	Bragança	Campeonato Regional Norte Hóquei DI / Torneio de Trás-os-Montes ANDDI / FPH
<b>15-mai-26</b>	Pombal	9ª Taça de Portugal ANDDI/FPH
<b>10-jun-26</b>	Lousada	Campeonato Nacional Hóquei DI ANDDI / FPH
<b>25-jun-26</b>	Felgueiras	Campeonato Regional Norte ANDDI / FPH
<b>10-jun-26</b>	Bélgica/Holanda	Campeonato Do Mundo

## C. Hóquei Turismo

O Hóquei Turismo continua a afirmar-se como uma área de grande potencial para o desenvolvimento e a sustentabilidade da modalidade em Portugal. Depois de um 2023 marcante e de uma fase de consolidação em 2024 e 2025, o ano de 2026 apresenta-se como um período de crescimento sustentado, com o reforço de parcerias e a realização de novos eventos em várias regiões do país.

Tanto o Centro Desportivo Nacional do Jamor como o Complexo Desportivo de Lousada mantêm-se, em 2026, como destinos de referência para estágios e torneios internacionais, recebendo regularmente clubes e seleções estrangeiras que reconhecem em Portugal excelentes condições logísticas e desportivas. Esta procura crescente representa uma forte promoção do hóquei português e das suas infraestruturas, consolidando o país como destino preferencial para o hóquei europeu.

Durante o último ano, em parceria com a Sports Ventures, foi implementado com grande sucesso o projeto de Beach Hockey na região algarvia, que se revelou uma aposta inovadora e de elevado impacto turístico e mediático. Em 2026, este projeto terá continuidade e expansão, com novas edições planeadas e o objetivo de transformar o Algarve num polo internacional para esta variante da modalidade.

Também a região Norte tem vindo a destacar-se no enquadramento do hóquei turismo, com a realização de vários torneios de veteranos que reúnem equipas de diferentes países. Estes eventos têm contribuído não só para o fortalecimento das relações internacionais da FPH, mas também para a promoção do desporto e da economia local através da mobilização de atletas, familiares e adeptos estrangeiros.

A FPH continuará a fomentar a vertente turística associada ao hóquei, reconhecendo-a como um instrumento estratégico de autofinanciamento, sustentabilidade e valorização da modalidade. O turismo desportivo representa hoje uma parcela significativa da economia nacional e constitui uma oportunidade de criar sinergias entre o desporto, o território e o desenvolvimento económico regional.

O objetivo para 2026 é ampliar o número de eventos internacionais realizados em Portugal, reforçar as parcerias com entidades públicas e privadas do setor do turismo, e continuar a promover as infraestruturas nacionais como destinos de excelência para a prática e o treino de hóquei.

## D. Hóquei Feminino

O Hóquei Feminino, especialmente nos escalões de formação continua o seu rumo crescente. Nos últimos anos, a aposta da Federação e dos clubes nos escalões de formação, especialmente nos Sub-13, tem dado frutos claros. A competição neste escalão tem sido sustentada por todos os clubes

filiados e apresenta grande qualidade técnica, refletindo o sólido trabalho de base que vem sendo realizado. Esta dinâmica fortalece não só o desenvolvimento das jogadoras mais jovens, mas também toda a modalidade feminina em Portugal. Desse modo, podemos olhar com otimismo para o futuro do Campeonato Nacional, com mais representação competitiva, que é algo necessário.

A Seleção Nacional feminina voltará a competir num Europeu de hóquei indoor, mantendo a cultura de apostar em atletas jovens. Sendo este campeonato realizado em “casa”, na vila de Lousada, oferece uma oportunidade única para inspirar e motivar as jovens hoquistas, permitindo-lhes observar e aprender com jogadoras de alto nível. Esperemos que a comunidade feminina nacional, possa estar presente no apoio às lincas.

Além da vertente competitiva, continuaremos a promover ações de sensibilização junto da população feminina, destacando a importância da prática regular de atividade física e evidenciando os benefícios do hóquei a nível físico e social.

O trabalho com os escalões de formação feminino é uma aposta estratégica de médio e longo prazo, garantindo a renovação da Seleção Nacional, a consolidação do hóquei feminino nos clubes e a criação de uma base sólida de atletas. Com estas iniciativas, espera-se que o hóquei feminino continue a crescer em número de praticantes, qualidade técnica e reconhecimento.

#### **E. Desenvolvimento Positivo na Formação de Treinadores de jovens**

Em 2026, a Federação continua a colocar um foco especial no Desenvolvimento Positivo nos escalões de formação, reconhecendo a sua importância estratégica para o crescimento saudável do hóquei. Estudos e recomendações do PNED – Programa Nacional de Ética Desportiva têm demonstrado de forma consistente que a incorporação de princípios de ética, respeito, inclusão e fair-play nas atividades de formação contribui diretamente para a qualidade das experiências desportivas dos jovens.

Neste sentido, a FPH, em colaboração com o PNED tem mantido e desenvolvido ações específicas para os treinadores, promovendo ferramentas pedagógicas e práticas que incentivam o desenvolvimento integral do atleta, desde a dimensão técnica até à social e ética. Este é um ponto de atenção central na nossa estratégia, permitindo formar treinadores mais conscientes e capazes de criar ambientes positivos e motivadores.

Estas iniciativas reforçam o compromisso da Federação em formar atletas com competência técnica, mas também com valores sólidos, assegurando o crescimento sustentável e saudável da modalidade.

---

## 3. Arbitragem

---

### 3.1. Definição de Objetivos

A arbitragem continua a ser uma área estratégica para o desenvolvimento da modalidade, mas sabemos que tem de ter uma intervenção para melhor. Mais do que nunca, é essencial captar e formar novos árbitros, garantindo a sustentabilidade e a qualidade da arbitragem em todas as competições. Pretendemos neste próximo ano aumentar o número de árbitros, através de novas formações e contacto direto com agentes ativos ou mesmo com agentes que não estejam presentes de momento na modalidade.

O projeto do “árbitro de clube” mantém-se ativo e a funcionar, mas será necessário avançar para uma maior profissionalização de muitos destes árbitros, assegurando que participem em formação contínua e aprofundem as suas competências técnicas e organizativas.

A Federação compromete-se a realizar mais ações de formação, sessões de sensibilização e iniciativas de recrutamento, de forma a aumentar o número de pessoas envolvidas no seio da arbitragem. Este esforço visa não só reforçar o corpo de árbitros, mas também valorizar e apoiar os mesmos já em exercício, garantindo que desempenhem as suas funções com excelência e motivação.

Também as condições com que os árbitros e juízes realizam as suas funções serão atualizadas consoante os *feedbacks* que recebemos dos agentes. Equipamentos como apoio auditivo são uma prática já standard na nossa realidade, e o Conselho de Arbitragem continua na procura por melhores condições, neste sentido, e em focos mais básicos, como o de equipamento vestuário.

O desenvolvimento da arbitragem continuará a ser uma prioridade estratégica, reconhecendo a sua importância para a integridade, qualidade e crescimento do hóquei em Portugal.

### 3.2. Novos Árbitros e Juízes

A captação de novos elementos para a arbitragem do hóquei português implica obrigatoriamente a formação de futuros árbitros e juízes. Este é, desde logo, um aspeto de enorme pertinência.

Com a diligência do Conselho de Arbitragem, da FPH e dos Clubes portugueses, procuramos contrariar o reduzido número de agentes de arbitragem, incentivando o aparecimento de novos árbitros e juízes. Assim, o atual Conselho de Arbitragem procura agendar para o ano de 2026 várias ações de formação que visam promover um crescimento de elementos da sua área de atuação e ainda a sua constante motivação e acompanhamento técnico.

### 3.3. Atividades

Para a época 2025/2026 o Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Hóquei considera as seguintes atividades

- Reunião Início de Época de Arbitragem (já realizada);
- Reunião de Arbitragem - Preparação da época de Indoor
- Formação - Inicial e Contínua - de Árbitros e Juízes;
- Atualização de Conhecimentos de Árbitros e Juízes;
- Formação internacional de Árbitros e Juízes, de acordo com o plano de formação da FEH e da FIH.
- Visualização e análise regular de vídeos dos jogos dos campeonatos nacionais como base de trabalho.

---

## 4. Formação de Recursos Humanos

---

Nos últimos anos, a formação de recursos humanos não alcançou plenamente o nível de sucesso e abrangência desejados, o que leva a Federação Portuguesa de Hóquei a repensar e renovar profundamente esta área estratégica. O ano de 2026 será, por isso, um momento de viragem, marcado pela procura de novas soluções e metodologias que permitam revitalizar os programas formativos e aumentar o seu impacto real junto de todos os agentes da modalidade.

Pretende-se, assim, rever o *modus operandi* da formação, tornando-o mais dinâmico, acessível e adaptado às necessidades concretas do hóquei atual. O objetivo é ampliar o número de ações formativas, diversificar os públicos-alvo e reforçar a ligação entre a formação teórica e a prática no terreno.

A formação de treinadores continuará a ser uma das prioridades centrais. Após os resultados positivos obtidos com os cursos de Grau I, será dada continuidade a estes níveis e está previsto o lançamento do curso de Grau II, de forma a responder às exigências de progressão e especialização técnica dos nossos treinadores. A FPH incentivará igualmente a participação nos cursos e programas promovidos pela Federação Europeia de Hóquei (Eurohockey), como parte da estratégia de internacionalização e valorização profissional dos técnicos portugueses, iniciativa anual que temos realizado junto dos nossos treinadores.

A aposta estender-se-á também à formação dirigida a professores de Educação Física e agentes locais, em parceria com autarquias, clubes e agrupamentos escolares, reforçando a articulação entre o sistema educativo e o desportivo. Estas formações creditadas e específicas de hóquei têm como objetivo melhorar a qualidade técnica da iniciação desportiva e alargar a base de praticantes, sobretudo nos escalões mais jovens.

No domínio da arbitragem, 2026 será um ano de reestruturação e reforço da atividade formativa. A FPH procurará aumentar significativamente o número de árbitros e juízes ativos, através da organização regular de cursos de captação, atualização e aperfeiçoamento técnico. O Conselho de Arbitragem irá promover sessões de análise técnica e avaliação de desempenho, com o intuito de garantir uma evolução contínua e harmoniosa dos quadros de arbitragem, tanto a nível nacional como internacional.

A Federação manterá ainda o compromisso com a formação contínua de todos os agentes desportivos — treinadores, árbitros, dirigentes e técnicos de apoio —, promovendo uma cultura de

aprendizagem permanente e de partilha de conhecimento. A formação especializada em Hóquei DI (Desporto Inclusivo) continuará a ser desenvolvida, reforçando a aposta da FPH na inclusão, igualdade de oportunidades e valorização social da modalidade.

Em síntese, 2026 será um ano de renovação e modernização da formação de recursos humanos, com o propósito de encontrar novas soluções, qualificar mais e melhor os agentes do hóquei português e criar bases sólidas para o crescimento sustentado e profissional da modalidade.

Ações previstas para 2026, na área de Formação de Treinadores:

- Curso de Treinadores de Grau II;
- Curso de Treinadores de Grau III;
- Ações de atualização de conhecimento para Treinadores;
- Ações de Formação – Alto Nível
- Ações de formação para Treinadores – Hóquei DI;
- Eurohockey Coaches 4 Europe;
- Eurohockey Coaching Strategy – Supporting National Growth;

Ações previstas para 2026, na área de Formação de Dirigentes:

- Ações de formação para Dirigentes
- Ações de atualização de conhecimentos para Dirigentes;

Ações previstas, para 2026, na área de Formação de Árbitros e Juizes:

- Projeto de desenvolvimento de Árbitros e Juizes;
- Formação inicial de Árbitros;
- Ação de formação para árbitros e juizes – Hóquei DI;
- Ação de atualização de conhecimento para Árbitros e Juizes;

- Observação técnica de Árbitros;
- Eurohockey Umpiring Strategy – Umpires 4 Nations e Umpire 4 Europe.

## 5. Plano Estratégico

---

Em 2024, desenvolvemos o Plano Estratégico 2025–2034 – “Famílias, Amigos e Festivais”, com o apoio da EuroHockey, definindo uma visão clara para o crescimento sustentável do hóquei em Portugal na próxima década. Este plano, de implementação imediata, estabelece as linhas orientadoras que enquadram toda a ação da Federação, servindo de referência para a definição dos objetivos anuais e das prioridades operacionais refletidas no presente Plano de Atividades e Orçamento.

O Plano Estratégico assenta em cinco áreas de foco que estruturam o trabalho da FPH:

1. Cimentar o nosso papel – reforçar a identidade, a comunicação e o posicionamento da Federação e do hóquei na sociedade portuguesa;
2. Conexão e crescimento – potenciar o hóquei como um desporto que une famílias, amigos e comunidades, através de eventos, festivais e programas de participação;
3. Desenvolvimento distrital – consolidar e expandir a rede de clubes e a prática do hóquei em todo o território nacional;
4. Desenvolvimento de talentos – criar condições para que atletas, treinadores e árbitros atinjam o seu máximo potencial e elevem o desempenho das seleções nacionais;
5. Infraestruturas inspiradoras – promover soluções inovadoras e sustentáveis que garantam o acesso e a qualidade das instalações desportivas.

A curto prazo (2025–2027), a estratégia centra-se na comunicação, no envolvimento comunitário e na formação, através de campanhas de promoção do hóquei, programas escolares, festivais e iniciativas de capacitação técnica. Estas ações serão complementadas pela criação de um modelo de certificação de clubes e pela melhoria dos sistemas organizativos e digitais da Federação.

Desde a sua implementação, este Plano tem já demonstrado valiosos resultados, não só ao proporcionar uma orientação estratégica mais profissional e consolidada, mas também ao fortalecer as colaborações com diversas entidades e municípios em todo o país. Estas parcerias têm permitido ampliar o alcance do hóquei e criar novas oportunidades de desenvolvimento. Muitos dos objetivos definidos neste quadro estratégico começarão a materializar-se já em 2026, nomeadamente ao nível da formação de recursos humanos e da realização de eventos e festivais em colaboração com parceiros locais e institucionais, reforçando o compromisso da FPH com uma modalidade mais participativa, sustentável e inspiradora.

O Plano Estratégico é, assim, o referencial estruturante de toda a atividade da FPH, orientando as decisões e os investimentos previstos no presente Plano de Atividades e Orçamento e garantindo a coerência entre a visão de longo prazo e as metas anuais de desenvolvimento do hóquei em Portugal.

## 6. Marketing e Comunicação

---

O hóquei continua a afirmar-se no panorama desportivo nacional, reconhecendo que o desporto desempenha um papel cada vez mais central no desenvolvimento das sociedades modernas, seja pelo aumento da sua prática, seja pela capacidade de gerar espetáculo em múltiplos formatos.

Nos últimos anos, a FPH tem vindo a adaptar a comunicação da marca às novas plataformas digitais, privilegiando conteúdos visuais que transmitam a emoção e a intensidade da modalidade. Para 2026, sabemos que este é um ponto a melhorar: queremos alcançar mais pessoas, mostrar mais momentos dos nossos eventos e garantir um acompanhamento mais forte, tanto digital como presencial.

As transmissões em direto continuarão a ser uma prioridade, abrangendo os principais eventos seniores e de formação, bem como campeonatos internacionais onde as nossas seleções estejam presentes.

O *site* oficial da FPH tem de sofrer uma reformulação, quer nas matérias e informações partilhadas, bem como na sua imagem. É um foco, tal como referenciado anteriormente neste Plano, a sua renovação.

O Marketing e a Comunicação têm um papel estratégico, não apenas para promover a modalidade e os seus eventos, mas também para tornar a marca do hóquei mais atrativa junto de parceiros institucionais e patrocinadores. Com esta abordagem, a FPH pretende criar formas de sustentabilidade e fortalecer a presença e reputação do hóquei em Portugal, ao mesmo tempo que trabalha para chegar a mais pessoas e mostrar cada vez melhor o que a modalidade tem para oferecer.

## 7. Proposta de Orçamento para 2026

O presente Plano de Atividades traduz-se num Orçamento global de 517.305,15 € repartido da forma que abaixo se discrimina.

### DESPESA

<b>Desenvolvimento da Prática Desportiva</b>			
Projecto 1.1 Organização e Gestão da Federação	121.539,39 €	24,65%	
Projecto 1.2 - Desenvolvimento da Actividade Desportiva	113.074,91 €	22,93%	
Projecto 1.2 G - Proj. Inovador de Des. Prática Desportiva Juvenil	7.000,00 €	1,42%	
Projecto 1.3 - Selecções Nacionais	251.440,85 €	51,00%	
	<b>493.055,15 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>95,32%</b>
<b>Org. Eventos Desportivos Internacionais</b>	<b>14.250,00 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,75%</b>
<b>Formação de Recursos Humanos</b>	<b>10.000,00 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,93%</b>
<b>TOTAL ORÇAMENTO DESPESA 2026</b>	<b>517.305,15 €</b>		<b>100,00%</b>

### RECEITA

<b>Taxas de Filiação / Inscrição</b>	<b>24.885,00 €</b>	4,81%	
<b>Multas, Protestos e Recursos</b>	<b>5.000,00 €</b>	0,97%	
<b>Impressos</b>	<b>400,00 €</b>	0,08%	
<b>Publicidade/Patrocínios</b>	<b>5.000,00 €</b>	0,97%	<b>6,83%</b>
<b>Instituto Português do Desporto e da Juventude, IPDJ</b>	<b>472.020,15 €</b>		
Projeto 1.1. Organização e Gestão da Federação	121.539,39 €	23,49%	
Projeto 1.2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva	64.789,91 €	12,53%	
PNDpT (IPDJ/INR) Desenv. Desp. Pessoas com Deficiência	10.000,00 €	1,93%	
Projeto 1.3. Selecções Nacionais e Alto Rendimento	251.440,85 €	48,61%	
<b>Org. Eventos Desportivos Internacionais</b>	<b>14.250,00 €</b>	<b>2,75%</b>	
<b>Formação de Recursos Humanos</b>	<b>10.000,00 €</b>	<b>1,93%</b>	<b>91,24%</b>
<b>Subsídios de outras entidades</b>	<b>10.000,00 €</b>	<b>1,93%</b>	<b>1,93%</b>
<b>TOTAL ORÇAMENTO RECEITA 2026</b>	<b>517.305,15 €</b>		<b>100,00%</b>



**Programa 1 - Desenvolvimento da Prática Desportiva** Despesa Prevista: **493.055,15 €**

**Conta Projeto 1.1 - Desenvolvimento da Prática Desportiva** **121.539,39 €**

	1. Recursos Humanos	41.739,39 €
631	Remunerações Órgãos Sociais	
63	1.2 Pessoal do Quadro	41.739,39 €
632	Remunerações do Pessoal	34.643,56 €
635	Encargos Sobre Remunerações	4.567,83 €
636	Acidentes de Trabalho	350,00 €
638	Outros Custos - Subsidio de Alimentação	2.178,00 €
622	2. Recursos materiais e tecnológicos, FSE	79.800,00 €

**Conta Projeto 1.2 - Desenvolvimento da Atividade Desportiva** **120.074,91 €**

622	a) Recursos Humanos - DAD	24.485,91 €
622	b) Organização dos Quadros Competitivos Nacionais	56.674,00 €
68	c) Apoios a Agrupamentos de Clubes e a Clubes	3.915,00 €
622	e) Desenv. Desporto para Pessoas com Deficiência	10.000,00 €
622	f) Desenvolvimento do Desporto Feminino	3.500,00 €
622	g) Projeto Inovador DPD Juvenil	7.000,00 €
622	h) Outras despesas e aquisições de apoio ao projeto	12.500,00 €
622	J) Plano Nacional Ética no Desporto	4.000,00 €

**Conta Projeto 1.3 - Seleções Nacionais** **251.440,85 €**

622	<b>Sel. Nacional Sénior Masculina - Hóquei em Campo</b>	74.285,00 €
	Preparação	50.160,00 €
	J. Equipamento e Material Desportivo	1.000,00 €
	Eurohockey Qualifier II	23.125,00 €
622	<b>Sel. Nacional S/21 Masculina - Hóquei em Campo</b>	2.880,00 €
	A. Preparação	2.880,00 €
622	<b>Sel. Nacional S/18 Masculina - Hóquei em Campo</b>	2.880,00 €
	A. Preparação	2.880,00 €
622	<b>Sel. Nacional Sub 16 Masculina - Hóquei em Campo</b>	2.880,00 €
	A. Preparação	2.880,00 €
622	<b>Sel. Nacional Sub 13 Masculina - Hóquei em Campo</b>	2.880,00 €
	A. Preparação	2.880,00 €
622	<b>Sel. Nacional Sub 21 Feminina - Hóquei em Campo</b>	2.880,00 €
	Preparação	2.880,00 €
622	<b>Sel. Nacional Sub 18 Feminina - Hóquei em Campo</b>	2.880,00 €
	Preparação	2.880,00 €
622	<b>Sel. Nacional Sub 16 Feminina - Hóquei em Campo</b>	2.880,00 €
	Preparação	2.880,00 €
622	<b>Sel. Nacional Sub 13 Feminina - Hóquei em Campo</b>	2.880,00 €
	Preparação	2.880,00 €
622	<b>Sel. Nacional Sénior Masculina - Indoor</b>	41.290,00 €



	A. Preparação	27.100,00 €	
	J. Equipamento e Material Desportivo	750,00 €	
	Eurohockey Indoor Championship Men 2026	13.440,00 €	
622	<b>Sel. Nacional S/21 Masculina - Indoor</b>		21.600,00 €
	Preparação	21.600,00 €	
622	<b>Sel. Nacional Sénior Feminina - Indoor</b>		15.140,00 €
	Preparação	10.250,00 €	
	Equipamento e Material Desportivo	750,00 €	
	Eurohockey Indoor Championship II Women 2026	4.140,00 €	
622	<b>Sel. Nacional Parahockey</b>		41.100,00 €
	Preparação	9.900,00 €	
	Equipamento e Material Desportivo	1.500,00 €	
	Hockey ID Championships	29.700,00 €	
6224	<b>E. Enquadramento Humano - ARSN</b>		34.985,85 €

**Programa 5 – Org. Eventos Desportivos Internacionais**

**Despesa Prevista: 14.250,00 €**

<b>Conta</b>	<b>Programa 6 – Org. Eventos Desportivos Internacionais</b>	<b>14.250,00 €</b>
622	EuroHockey Indoor Championship W - Objecto CP autónomo	14.250,00 €

**Programa 6 – Formação de Recursos Humanos**

**Despesa Prevista: 10.000,00 €**

<b>Conta</b>	<b>Programa 6 – Formação de Recursos Humanos</b>	<b>10.000,00 €</b>
622	Formação de Treinadores	5.000,00 €
622	Formação de Árbitros/Juízes	3.000,00 €
622	Formação de Dirigentes	1.000,00 €
622	Formação de Outros Agentes Desportivos	1.000,00 €

**TOTAL ORÇAMENTO DESPESA 2026**

**517.305,15 €**

<b>Conta</b>	<b>RECEITA</b>	<b>517.305,15 €</b>
721	<b>Taxas de Filiação / Inscrição</b>	<b>24.885,00 €</b>
723	<b>Multas, Protestos e Recursos</b>	<b>5.000,00 €</b>
725	<b>Impressos</b>	<b>400,00 €</b>
781621	<b>Publicidade/Patrocínios</b>	<b>5.000,00 €</b>
7511	<b>Instituto Português do Desporto e da Juventude, IPDJ</b>	<b>472.020,15 €</b>
	Projeto 1.1. Organização e Gestão da Federação	121.539,39 €
	Projeto 1.2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva	64.789,91 €
	PNDpT (IPDJ/INR) Desenv. Desporto para Pessoas com Deficiência	10.000,00 €
	Projeto 1.3. Seleções Nacionais e Alto Rendimento	251.440,85 €
	Programa 5 - Organização de Eventos Desportivos Internacionais	14.250,00 €
	Programa 6 - Formação de Recursos Humanos	10.000,00 €
752	<b>Subsídios de outras entidades</b>	<b>10.000,00 €</b>

**TOTAL ORÇAMENTO RECEITA 2026**

**517.305,15 €**

